

UNifeob

PROJETO
INTEGRADO

2019

ESCOLA DE
NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

Gestão Financeira

SUPERMERCADO FORTE MIX LTDA (AGUAÍ)

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

Gestão Financeira

SUPERMERCADO FORTE MIX LTDA (AGUAÍ)

Módulo 04 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Morais Doval

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Estudantes:

Wellington R. O. de Jesus, RA 18002179

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTEGRADO	7
3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS	7
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS	10
3.3 CONTABILIDADE GERAL	15
3.4 ANÁLISE FINANCEIRA	19
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	29

1 INTRODUÇÃO

Para esse projeto iremos trabalhar sobre um olhar mais administrador firmando compromissos de administrar e avaliar esse projeto como um todo e para isso iremos trabalhar sobre a empresa SUPERMERCADO FORTE MIX LTDA da cidade Aguaí, a escolha dessa empresa possui um objetivo de avaliação diferenciado já que a empresa atua sobre a compra e venda de mercadorias, ou seja, sua lucratividade é sobre a venda e giro do estoque.

Tem como objetivo a inserção de um olhar mais amplo a toda as competências que atuam nesse projeto, buscando analisar detalhadamente os diversos pontos que se enquadra o passivo trabalhista, como por exemplo a definição e a inserção do passivo na empresa utilizando toda a estrutura presente na CLT que mostra os direitos e deveres do empregador e sobre o empregado.

Após encontrar passivos trabalhista iremos calcular o seu número de desfavorecido produzindo uma visão estatística para acentuar e agrupar funcionários que se enquadram em determinado passivo trabalhista.

Buscando uma análise mais a fundo iremos calcular o montante final referente aos passivos trabalhistas para que assim possamos agrupar possíveis despesas na área contábil, firmando uma análise bem ampla e exata buscando avaliar a saúde da empresa.

Contabilmente avaliamos através de Balanço Patrimonial e DRE os dois períodos no primeiro período a saúde da empresa antes do montante do passivo trabalhista e no segundo período como fica a saúde da empresa após as despesas do passivos trabalhistas

E por último mas não menos importante, financeiramente iremos estruturar o projeto em um todo, para que haja uma forte avaliação de cada área buscando resultados que comprovem como anda a saúde da empresa, para isso elaboramos cálculos com diversos indicadores para visualizar indícios da saúde da empresa antes e depois do passivo trabalhista

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Supermercado Forte Mix (razão social: Supermercado Bom Gosto de Aguaí LTDA.) é uma empresa de varejo voltada para o setor alimentício. Situa - se na cidade de Aguaí. A empresa em questão é uma rede de supermercados que opera em quatro cidades Aguaí, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal e São João da Boa Vista, atuando há mais de vinte anos, foi o primeiro supermercado varejista a implantar em um vasto esquema de promoções e ofertas na cidade (Aguaí) visando sempre o cliente como um todo, a empresa também buscou localizar – se em ponto estratégico com uma quantia grande de fluxo de pessoas diariamente. Empresa familiar, busca profissionalizar pessoas para que ambos consigam atuar em seus mais diversos setores. Como descrito a empresa além de visar o cliente, a profissionalização, busca também a valorização empresarial como um todo.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

PASSIVO: É a soma das dívidas geradas pelo empregador, pessoa física, pessoa jurídica, que não cumprem suas obrigações trabalhistas e que não realiza o devido recolhimento correto dos encargos sociais.

Gestão: Tem como principal objetivo planejamento preventivo a fim de gerir as diversas reclamações trabalhistas movidas em razão da legislação em favor do empregado.

PROBLEMA: Horas Extras.

Um determinado funcionário foi contratado para trabalhar em uma escala de 7:20 horas no período de 6 dias por semana, porém, nos últimos meses ele acabou trabalhando 3 horas à mais por dia, no entanto a empresa alega que o funcionário não irá receber a sua compensação pois a empresa se encontra endividada.

Art. 59 Fala que o empregado não poderá ultrapassar a carga horária de no máximo 2 horas extras, e que o empregador terá que arcar com suas responsabilidades para com o funcionário sendo elas quitadas ou compensadas de acordo com a lei.

SOLUÇÃO:

O empregador poderá criar um banco de horas, onde ao fim de cada mês, ele poderá transformar uma parcela em folgas e a outra em salário podendo ser essa paga de 50% à 100%.

PROBLEMA: Assinatura em Carteira de Trabalho.

O empregador selecionou sete funcionários para trabalharem como serviço gerais, porém, isso aconteceu a três meses e ainda não foi feito o seu registro de acordo com a lei presente na CLT.

Art. 29 O empregador deverá CLT o empregador deverá registrar todo e qualquer pessoa que preste serviço a sua empresa, na carteira assinada deverá conter todos os dados como valor de salário, área de atuação, data de admissão e dados do empregador. A carteira deverá ser entregue em até 48 horas após o primeiro dia de trabalho. Caso seja necessário o empregador poderá estabelecer um contrato de experiência de 90 dias que poderá ser dividido em duas partes de 45 dias, essas informações deverão ser expressas em anotações gerais como consta no artigo 445.

Presente no art. 47 da Lei nº 13.467/2017 o empregador pagará uma multa R\$ 3.000,00 por funcionário não registrado, em caso de novas reincidências o valor será acrescido igual ao valor.

SOLUÇÃO:

O Empregador poderá contratar uma empresa terceirizada a fim de cuidar desde entrevista até a contratação e registro do funcionário para que o empregador comece sua jornada na empresa com todos os trâmites legais já estabelecidos de acordo na lei, trazendo assim um alívio maior ao empregador e uma segurança maior aos empregados.

PROBLEMA: Insalubridade

Realizada perícia técnica, foi constatado a presença de insalubridade em grau médio, tendo em vista que os empregados da empresa frequentam câmara fria.

Por força disso necessário se faz que os empregado utilize EPI's tais como roupões, blusões e calças para que todas as pessoas que adentre a câmara – fria usem a fim de neutralizar a insalubridade.

Nos últimos meses foi contratado um açougueiro a qual não havia sua numeração de EPI's, o gerente disse que compraria, porém até a presente data não foi providenciado.

Em razão da ausência do fornecimento dos EPI's referido empregado faz jus ao pagamento de adicional de insalubridade previsto na perícia técnica.

Art. 189 a 194 garante que todo exercício de trabalho em condições insalubres, que, são regulamentadas e aprovadas pelo Ministério de Trabalho, assegura – se a percepção de adicional de 40 %, 20 % ou 10% do salário mínimo, podendo se classificar em graus.

SOLUÇÃO:

Para evitar situações desta natureza, ao contratar os empregados o empregador deverá providenciar imediatamente os EPI's necessários para evitar situações desta natureza.

No caso concreto, ficou claro que além dessa providência o empregador terá que arcar com os custos do adicional de insalubridade não pago no período de trabalho sem os EPI's.

3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS

3.2.1 1 Ao analisar detalhadamente o item 3.1 referente aos empregados que se enquadram nos passivos trabalhista foi produzido gráficos onde pode - se observar melhor e detalhar estatisticamente seu grupo.

No primeiro gráfico que está abaixo iremos analisar o passivo trabalhista de horas extras, para esse gráfico será utilizado apenas um determinado grupo que chega a exceder sua carga horária gerando assim as horas extras, nesse caso somente quinze pessoas excedem sua carga horária, desses quinze apenas um não recebeu suas compensações, no gráfico é possível observar melhor como fica essa porcentagem.



Gráfico 1 - Passivo Trabalhista de Horas Extras.

No segundo gráfico abaixo observamos que na empresa Supermercado Forte Mix Ltda. possui 30 funcionários, sendo que 7 funcionários trabalham na empresa sem o registro

em carteira de trabalho, fazendo com que a porcentagem dos funcionários que não são registrados seja em 23%, enquanto 77% fazem parte dos funcionários registrado conforme as CLT.



Gráfico 2 - Passivo Trabalhista Não Registro em Carteira de Trabalho.

Presente no gráfico 3 que representa os insalubres, esse gráficos só podem ser feitos pelo único grupo considerado insalubres em todo supermercado, que nesse caso serão os profissionais que atuam no setor do açougue, como já foi explicado no item 3.1, apenas 1 dos 6 não possuem os EPI's necessário para realizar a atividade na câmara fria e nos cortes das carnes.

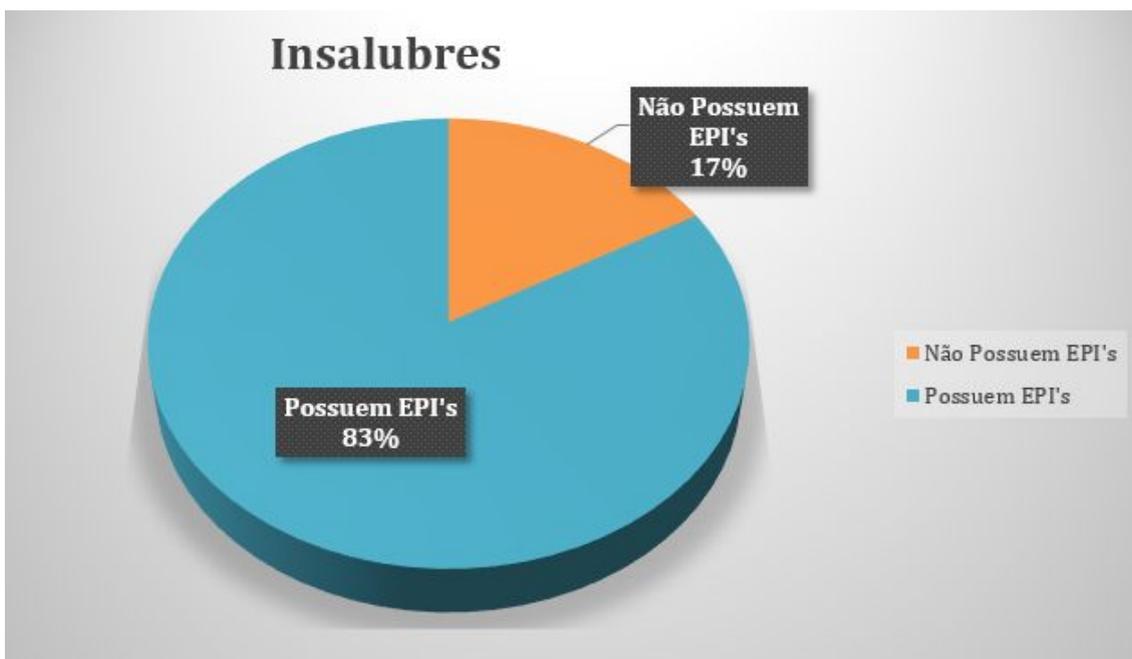


Gráfico 3- Passivo Trabalhista Insalubridade.

3.2.2 Conforme foi analisado no item 3.1 e 3.2.1, iremos calcular o montante referente aos passivos trabalhistas a fim de avaliar detalhadamente a situação financeira perante os seus empregados. Nos quadros abaixo pode – se observar melhor a descrição e como foi elaborado os seus cálculos, também pode – se observar melhor que quanto maior período maior o valor acumulado o empregador deve ao empregado.

Na tabela 1 foi usado o cálculo referente ao passivo trabalhista de horas extras, nesse cálculo foi utilizado o valor da hora com mais 60 %, esse valor foi somado com a carga de horas extras que nesse caso foi de 72 horas extras, fazendo com que haja uma diferença de R\$ 1.145,23, após esse resultado calculamos com os reajustes da taxa Selic e em períodos com um certo acúmulo transformando assim um montante final de R\$ 6.930,94.

Período	Horas Extras	Salário Confei.	Valor Hora + 60%	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
Ago/2019	72	R\$ 1.750,00	R\$ 15,91	R\$ 1.145,23	0,50%	1	R\$ 1.150,95	R\$ 1.150,95
Jul/2019	72	R\$ 1.750,00	R\$ 15,91	R\$ 1.145,23	0,57%	2	R\$ 1.158,32	R\$ 2.309,27
Jun/2019	72	R\$ 1.750,00	R\$ 15,91	R\$ 1.145,23	0,47%	3	R\$ 1.161,45	R\$ 3.470,72

Na segunda tabela que é referente a falta de registro em carteira é possível observar que, a falta de registro gera uma multa de R\$ 3.000,00, como houve a reincidência nos últimos três meses o empregador então deverá sanar essa pendência com os funcionários usando nos cálculos os R\$ 3.000,00 como a base, e a taxa Selic auxilia no reajuste dado esse valor é multiplicado pelo números de funcionários que se enquadram nesse passivo ficando com o montante final no valor de R\$ 127.092,66.

Período	Func. Sem Registro.	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
Ago/2019	R\$ 1.200,00	R\$ 3.000,00	0,50%	1	R\$ 3.015,00	R\$ 3.015,00
Jul/2019	R\$ 1.200,00	R\$ 3.000,00	0,57%	2	R\$ 3.034,30	R\$ 6.049,30

Jun/2019	R\$ 1.200,00	R\$ 3.000,00	0,47%	3	R\$ 3.042,50	R\$ 9.091,80
----------	--------------	--------------	-------	---	--------------	--------------

A terceira tabela se enquadra o passivo trabalhista de insalubridade que nesse caso é de 20% referente ao salário do açougueiro que a diferença é de R\$ 440,00, para essa conta também usaremos os reajustes da taxa Selic transformando assim um montante de R\$ 2.662,89 que o empregador deve aos funcionários pelo período.

Período	Açougueiro	Salubridade 20%	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
Ago/2019	R\$ 2.200,00	R\$ 440,00	0,50%	1	R\$ 442,20	R\$ 442,20
Jul/2019	R\$ 2.200,00	R\$ 440,00	0,57%	2	R\$ 445,03	R\$ 887,23
Jun/2019	R\$ 2.200,00	R\$ 440,00	0,47%	3	R\$ 446,23	R\$ 1.333,46

Como foi observado a empresa Forte Mix LTDA nos últimos vezes obteve um quadro perante os seus funcionários de passivos trabalhistas (Horas Extras, Não assinatura da Carteira de Trabalho e Salubridade), após elaborar cálculos com seus reajustes resultou em um montante total de R\$ 136.686,49, gerando um aumento nas despesas da empresa.

3.3 CONTABILIDADE GERAL

Ao analisar e calcular as obrigações da empresa referente aos seus empregados foi elaborado um balanço a fim de simular e considerar as despesas que a mesma possui com os seus empregados referente ao passivo trabalhista.

Por ser uma empresa que se destaca perante aos seus concorrentes ela possui um estoque muito alto com um fluxo de caixa menor, visando um capital de giro rápido e buscando assim sua renovação de estoque mensalmente ou até mesmo em 21 um dias corridos, para que assim consiga suprir as necessidades dos seus cliente e na manutenção do seu estoque.

Abaixo possui os dois períodos do Balanço Patrimonial Ativo da empresa, ao avaliar melhor no primeiro período as contas das Duplicatas Descontadas possui um valor R\$ 3.378.600,00 já no segundo período o valor muda para R\$ 3.129.473,06 uma diferença de R\$ 249.162,94 essa diferença passará sanando as despesas da empresa, para que haja uma segurança maior a empresa não haja necessidade de empréstimos futuros.

Ativo Circulante (Período 1)		Ativo Circulante (Período 2)	
Bancos Movimento	R\$ 360.000,00	Bancos Movimento	R\$ 360.000,00
Contas a Receber	R\$ 4.800.000,00	Contas a Receber	R\$ 4.800.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$ 12.360.000,00	Estoque de Mercadorias	R\$ 12.360.000,00
Despesas antecipadas	R\$ 420.000,00	Despesas antecipadas	R\$ 420.000,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 3.378.600,00	Duplicatas Descontadas	R\$ 3.129.437,06
Ativo Circulante total	R\$ 21.318.600,00	Ativo Circulante total	R\$ 21.069.437,06
Ativo não circulante		Ativo não circulante	
Realizável a Longo Prazo	R\$ 4.080.000,00	Realizável a Longo Prazo	R\$ 4.080.000,00
Imobilizado	R\$ 1.200.000,00	Imobilizado	R\$ 1.200.000,00
(-) Depreciações Imobilizado	R\$ (240.000,00)	(-) Depreciações Imobilizado	R\$ (240.000,00)
Intangível	R\$ 2.400.000,00	Intangível	R\$ 2.400.000,00
Ativo Não Circulante Total	R\$ 7.440.000,00	Ativo Não Circulante Total	R\$ 7.440.000,00
Ativo Total	R\$ 28.758.600,00	Ativo Total	R\$ 28.509.437,06

Parte 1 – Balanço Patrimonial Ativos sem Passivos Trabalhistas x Ativos que possuem Ativos Trabalhistas.

No Balanço Patrimonial Passivo além de demonstrar as despesas que a empresa possui também podemos observar a inclusão das despesas referente aos passivos trabalhistas que a empresa se encontra, essas despesas que no caso são operacionais teve um aumento de 3,3% no período anterior, com a junção de passivo trabalhista de Horas Extras, Não Registro em Carteira e Insalubridade, o valor totalizou 136.686,49. Também podemos observar que o Lucro Líquido no primeiro período é de R\$ 3.078.600,00 já no segundo período o Lucro Líquido é R\$ 2.941.913,51 uma queda de 4,4% após a inclusão do passivo trabalhista nas despesas da DRE transformando assim essa redução no segundo período.

DRE (Período 1)	
Receita Operacional bruta	R\$ 19.920.000,00
(-) Deduções de Receita Bruta	
Devolução de Mercadorias	R\$ (330.000,00)
ICMS	R\$ (3.585.600,00)
PIS	R\$ (328.680,00)
COFINS	R\$ (1.513.920,00)
Receita Líquida	R\$ 14.161.800,00
(-) CMV	R\$ (6.972.000,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 7.189.800,00
(-) Despesas Operacionais	
Despesas com Vendas	R\$ (87.600,00)
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ (276.000,00)
Despesas Financeiras	R\$ (1.008.000,00)
Salários Empregados	R\$ (2.739.600,00)
(=) Lucro Líquido	R\$ 3.078.600,00

DRE (Período 2)	
Receita Operacional bruta	R\$ 19.920.000,00
(-) Deduções de Receita Bruta	
Devolução de Mercadorias	R\$ (330.000,00)
ICMS	R\$ (3.585.600,00)
PIS	R\$ (328.680,00)
COFINS	R\$ (1.513.920,00)
Receita Líquida	R\$ 14.161.800,00
(-) CMV	R\$ (6.972.000,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 7.189.800,00
(-) Despesas Operacionais	
Despesas com Vendas	R\$ (87.600,00)
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ (276.000,00)
Despesas Financeiras	R\$ (1.008.000,00)
Salários Empregados	R\$ (2.739.600,00)
Despesas com Passivos Trabalhistas	R\$ (136.686,49)
(=) Lucro operacional	R\$ 2.941.913,51

Parte 2 – Balanço Patrimonial Passivos sem Passivos Trabalhistas x Passivos que possuem Passivos Trabalhistas.

Abaixo temos a DRE para maior observação ao qual se refere toda a distribuição das receitas da empresa, uma maneira melhor para podermos avaliar a empresa como um todo. Após incluir a despesa dos passivos trabalhistas podemos observar que há uma diferença de R\$ 136.686,49 no Lucro Líquido final, mesmo com o aumento das despesas ainda podemos afirmar que a empresa possui uma boa estrutura para sanar todas as suas eventuais despesas.

DRE (Período 1)	
Receita Operacional bruta	R\$ 19.920.000,00
(-) Deduções de Receita Bruta	
Devolução de Mercadorias	R\$ (330.000,00)
ICMS	R\$ (3.585.600,00)
PIS	R\$ (328.680,00)
COFINS	R\$ (1.513.920,00)
Receita Líquida	R\$ 14.161.800,00
(-) CMV	R\$ (6.972.000,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 7.189.800,00
(-) Despesas Operacionais	
Despesas com Vendas	R\$ (87.600,00)
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ (276.000,00)
Despesas Financeiras	R\$ (1.008.000,00)
Salários Empregados	R\$ (2.739.600,00)
(=) Lucro Líquido	R\$ 3.078.600,00

DRE (Período 2)	
Receita Operacional bruta	R\$ 19.920.000,00
(-) Deduções de Receita Bruta	
Devolução de Mercadorias	R\$ (330.000,00)
ICMS	R\$ (3.585.600,00)
PIS	R\$ (328.680,00)
COFINS	R\$ (1.513.920,00)
Receita Líquida	R\$ 14.161.800,00
(-) CMV	R\$ (6.972.000,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 7.189.800,00
(-) Despesas Operacionais	
Despesas com Vendas	R\$ (87.600,00)
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ (276.000,00)
Despesas Financeiras	R\$ (1.008.000,00)
Salários Empregados	R\$ (2.739.600,00)
Despesas com Passivos Trabalhistas	R\$ (136.686,49)
(=) Lucro Líquido	R\$ 2.941.913,51

Abaixo foi elaborado um gráfico para demonstrar os valores entre os dois período tanto das despesas quanto do lucro líquido para assim avaliar as contas afundo e obter melhor resultado na análise



3.4 ANÁLISE FINANCEIRA

3.4.1 Com base nos dados e resultados presentes nos itens anteriores foi elaborado uma análise para avaliar melhor a liquidez da empresa, uma forma de buscar índices notificando e trazendo uma segurança maior a empresa. Abaixo mostraremos as contas (Capital de Giro e os indicadores de liquidez seca, imediata e Corrente) em antes dos passivos trabalhistas e após os passivos trabalhistas.

Basicamente iremos avaliar financeiramente a estrutura da empresa e de como podemos obter maiores informações com base nos cálculos, no caso do capital de giros avalia - se o giro dos recursos operacionais da empresa, ou seja, de como os recursos e capital da empresa consegue administrar as suas contas. No caso dos índices ele avalia se a empresa com todos os seus recursos consegue sanar suas despesas, com exceção do índice de liquidez seca que exclui o estoque, maior recurso da empresa já que seu recurso vem a partir da venda do mesmo.

Na primeira tabela pode se observar cálculos referente ao Capital de Giro e Indicadores de Liquidez antes da inclusão dos passivos trabalhistas.

Capital de Giro	R\$ 8.275.000,00
Indicador de Liquidez Seca	0,69
Indicador de Liquidez Corrente	1,63
Indicador de Liquidez Imediata	0,29

Na segunda tabela observamos os cálculos referente ao Capital de Giro e Indicadores de Liquidez após a inclusão dos passivos trabalhistas.

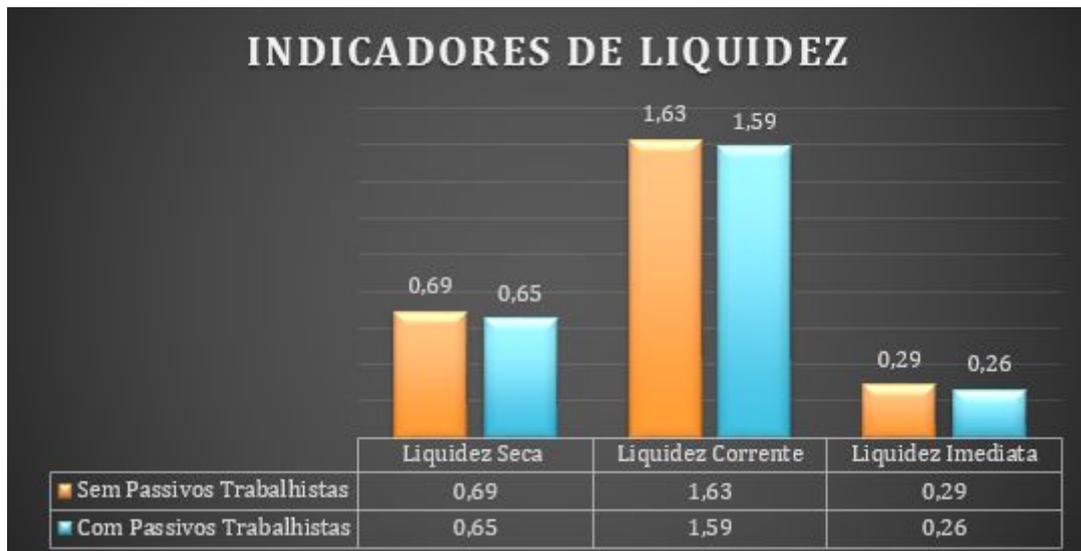
Capital de Giro	R\$ 7.787.476,44
Indicador de Liquidez Seca	0,65
Indicador de Liquidez Corrente	1,59
Indicador de Liquidez Imediata	0,26

Nos gráfico abaixo há uma demonstração de como fica os resultados perante os valores nas tabelas acima esses gráficos tem como propósito melhor observação e análise, para assim olhar como um todo as nuances referentes aos períodos 1 e 2 e os demais variáveis sobre os resultados.

Gráfico 1- A diferença entre o capital de giro sem a inclusão dos passivos e após a inclusão dos mesmos.



Gráfico 2- A diferença entre os indicadores de liquidez sem a inclusão do passivo e a inclusão dos mesmos.



3.4.2 Para esse item será elaborado cálculos buscando uma melhor análise entre os indicadores EBITDA, ROI, MARGEM DE LUCRO, GIRO DO ATIVO E TRI, cada indicador avalia um setor buscando demonstrar dados sobre o seu desempenho dando

oportunidades para ampla estratégia se caso necessário.

EBITDA - indicador que busca conhecer o desempenho do fluxo de caixa, o que basicamente se enquadra como o desempenho financeiro da empresa transformando em um instrumento gerencial possibilitando melhores análises.

ROI - indicador de retorno sobre investimento da empresa, ou seja, indica a relação sobre o retorno referente aos investimentos da empresa, que vai desde o valor presente do investimento até o montante final.

MARGEM DE LUCRO - indicador que analisa a porcentagem que é inserida nos custos finais da mercadoria comercializada.

GIRO DO ATIVO - indicador que avalia se o ativo circulante da empresa está se utilizando (girando) para produzir bens para a empresa.

TRI - indicador que mostra se a empresa é rentável, buscando avaliar melhor seu payback (tempo médio do retorno).

Nas tabelas a seguir podemos observar como acabou ficando seus cálculos no período 1 (Sem a inclusão do Passivo Trabalhista) e período 2 (Incluindo Passivo trabalhista).

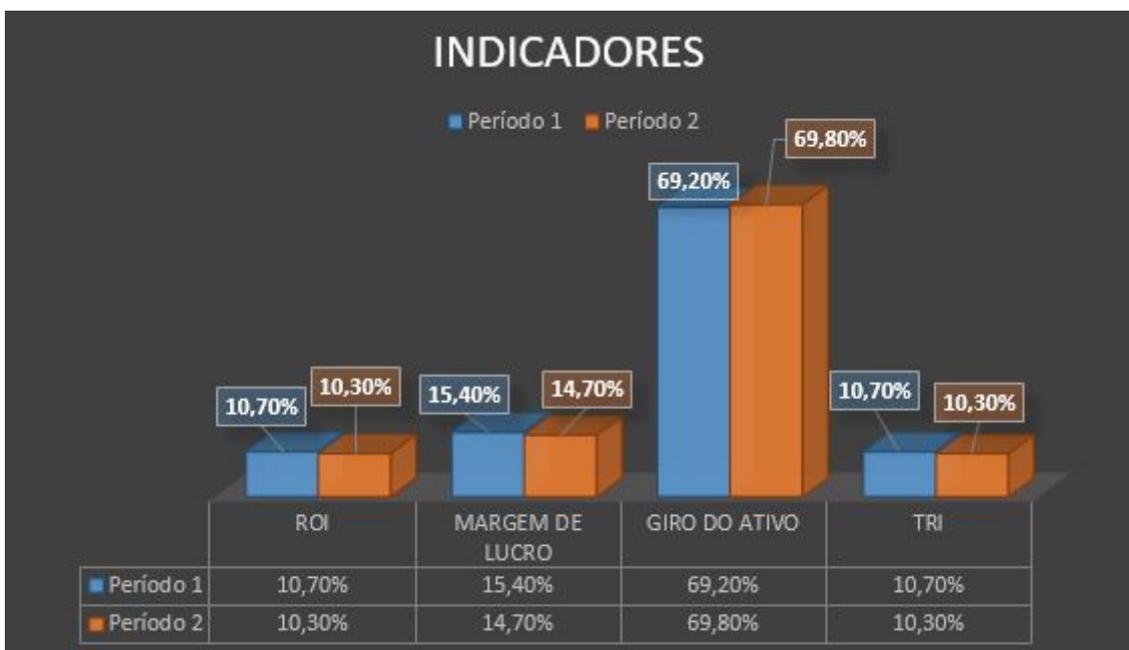
Período 1 - Indicadores sobre o desempenho da empresa sem a inclusão do Passivos Trabalhistas.

EBITDA	R\$ 1.611.600,00
ROI	10,7 %
MARGEM DE LUCRO	15,4%
GIRO DO ATIVO	69,2%
TRI	10,7%

Período 2 - Indicadores sobre o desempenho da empresa com a inclusão do Passivo Trabalhista.

EBITDA	R\$ 1.611.600,00
ROI	10,3%
MARGEM DE LUCRO	14,7%
GIRO DO ATIVO	69,8%
TRI	10,3%

Nos gráficos abaixo podemos ver como fica o resultado entre os 2 períodos.



Analisando todas as contas como um todo podemos dizer que a empresa é estruturalmente bem com indicadores relativamente bem estabilizado e um desempenho não questionável.

3.4.3 Presente no item 3.4.1 o capital de giro entre os dois períodos podemos observar que há uma diferença de R\$ 385.849,43 entre um período no outro, uma diferença de 4,8% entre ambos, os dois períodos possuem um capital de giro positivo, obviamente que no período 1 o seu capital de giro é maior que o período 2 visto que, houve um aumento nas despesas do passivo. Abaixo temos um gráfico para uma melhor observação e análise.

Gráfico sobre o capital de giro entre os dois períodos 1 sem a inclusão das despesas com passivo trabalhistas e no 2 a inclusão da despesas.



3.4.4 Para este item iremos elaborar uma análise de grau risco futuro, para que assim possamos proteger a empresa caso isso aconteça. Na tabela abaixo iremos analisar o ATIVO (bens), a AMEAÇA (o que pode ameaçar o bem da empresa), e a VULNERABILIDADE (descuido, estado de fraqueza), agora que foi detalhado cada item iremos escolher em uma escala de 0 à 4 para avaliar consequências futuras, após escolher o grau de risco e iremos somar o resultado e o valor entrará em uma escala de 0

a 10 e assim saberemos se o grau de risco é pequeno, médio ou grande.

No item ATIVO que no caso é a Empresa o grau de risco é 3 pois, estamos analisando o risco e o dano que poderá acontecer caso a empresa seja colocada em uma área de risco sobre aumentar e dobrar o valor do passivo trabalhista.

No caso da AMEAÇA e VULNERABILIDADE o grau é referente a probabilidade de isso acontecer, ou seja, se o período em que os passivos já gerados aumentar, também aumentará o seu valor.

ITEM	PROBABILIDADE/CONSEQUÊNCIA	Grau de Risco
ATIVO	Empresa	3
AMEAÇA	Passivo trabalhista	2
VULNERABILIDADE	Descuido da gerência sobre a introdução das leis da CLT, gerando passivo trabalhista.	1

Após avaliarmos e somarmos o valor do grau de risco da empresa obtivemos um valor 6, em uma escala de 0 até 10, 6 é um grau médio por mais que duplique o valor do passivo gerando um montante de R\$ 273.372,98 a empresa ainda assim consegue sanar essa despesa mesmo que para isso ela tenha que fazer pequenas reduções em suas despesas ou em reservas.

Buscando prevenir a questão trabalhista uma maneira seria a inserção de uma assessoria com um advogado da área trabalhista que faça com que o gerenciamento da empresa fique a par de todas as normas presente na CLT, fazendo com que cada passo do

empregador referente ao empregado seja melhor avaliada, tendo em vista as normas e deveres que consta na CLT.

4 CONCLUSÃO

Após avaliar o projeto como um todo e fazer análises em todas as áreas desse projeto concluímos que a empresa SUPERMERCADO FORTE MIX LTDA de AGUAÍ mesmo com uma pequena parcela de empregados que se enquadram em passivo trabalhista a empresa possui como sanar suas dívidas com os mesmo sem alterações futuras em sua área financeira e contábil, firmando ainda um compromisso do empregador com o empregado. Também podemos dizer que a empresa é uma empresa financeiramente bem estabilizada com uma gestão contábil ímpar, fazendo com que as diversas despesas em curto prazo consiga ser sanada, possuindo assim indicadores de liquidez com um valor estabilizado e um giro de caixa menor, e com uma estrutura visando a melhoria cada dia mais.

REFERÊNCIAS

Para esse projeto foi disponibilizados todos os dados aqui contidos pelo empregador, e alguns adendos encontrados no site:

<http://www.smfortemix.com.br/>

ANEXOS

Não possuí anexos a ser incluídos.